



Evento	Salão UFRGS 2020: VI SALÃO EDUFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Um Estudo Sobre o Acesso e a Permanência de Estudantes com Deficiência da UFRGS
Autor	MICHELE DA SILVA NIMETH RIELLA

Um Estudo Sobre o Acesso e a Permanência de Estudantes com Deficiência da UFRGS

Diante da implementação da Lei nº 13.409/16, a tendência é de que o número de estudantes com deficiência aumente, a cada ano, dentro da esfera do ensino superior, o que, na verdade, se configura como um progresso, para as universidades e para a sociedade, como um todo. Portanto, é crucial conhecer o ponto de vista do estudante, considerando que ninguém melhor do que os próprios estudantes com deficiência, para falar sobre acessibilidade, nas instituições, e sobre como se sentem na UFRGS. Sendo assim, o principal objetivo do estudo é o de analisar a percepção e o grau de satisfação dos discentes, em relação à acessibilidade da Universidade, buscando identificar necessidades e/ou demandas, para a educação inclusiva, de forma a contribuir e a qualificar a gestão educacional da Universidade. Foram utilizadas as seguintes estratégias, para se obter os resultados: análise bibliográfica, análise documental e pesquisa exploratória. Os dados foram analisados de forma qualitativa, aos quais aplicou-se, como metodologia, a técnica de análise de conteúdo. A partir da pesquisa, identificou-se grandes avanços e progressos, em relação aos dispositivos legais e à implementação de políticas públicas inclusivas, direcionadas ao ensino superior, reflexo de uma evolução na concepção e na compreensão, no que diz respeito a temática. Verificou-se, também, uma ascensão da UFRGS, em relação às ações inclusivas, pela adoção de serviços e de atendimentos direcionados às questões de acessibilidade, especialmente, a partir da criação do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (Incluir). No entanto, do ponto de vista dos participantes entrevistados, ainda há muito a ser melhorado, considerando as diversas dificuldades que estes estudantes encontram, durante suas trajetórias acadêmicas, relativamente aos aspectos analisados. Ademais, as barreiras arquitetônicas, urbanísticas e atitudinais foram as mais citadas, sendo predominantes, neste contexto. Ao mesmo tempo, foi possível perceber o desenvolvimento de estratégias, de empoderamento e de protagonismo.

Palavras-chave: Acessibilidade. Estudantes com Deficiência. Permanência.